



Restaurando a alegria

“Torna a dar-me a alegria da tua salvação, e sustém-me com um espírito voluntário” (Salmos 51.12).

Em uma de nossas devocionais recentes falamos a respeito da ansiedade como fator que pode atrapalhar e impedir nossa alegria. Infelizmente, há outras coisas que podem impedir nossa alegria e desejo falar de uma que afeta diretamente nosso relacionamento com Deus e, por isso, tira a nossa alegria: o pecado. Ele é como uma erva daninha que cresce e sufoca as plantas que estão ao redor; é como uma praga que consome uma plantação.

O texto em destaque foi tirado de um salmo conhecido. Nele, Davi reflete acerca das consequências de seu pecado com Bate-Seba (veja 2º Samuel 11). Certamente você conhece a história. Mas há algo que, talvez, você não saiba: Os estudiosos apontam que houve um intervalo de um ano – um ano inteiro! – entre o ocorrido e o confronto feito pelo profeta Natã. Davi passou um ano remoendo a tristeza de seu pecado, como ele diz no verso 8 do salmo: ***“Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que gozem os ossos que tu quebraste”*** (grifo meu). Davi sentiu o peso do pecado e sua consequência devastadora em seu relacionamento com Deus.

Infelizmente, podemos viver dias, e até meses, até que nos demos conta de que um pecado pode realmente quebrar nosso relacionamento com Deus e impedir nossa comunhão com Ele. Mas como isso acontece? Se não reconhecemos e confessamos nosso pecado imediatamente, mas, por orgulho, negamos sua existência ou *“fingimos”* que nada aconteceu, nosso coração começa a endurecer e ficamos *“calejados”* em nossa consciência. Isso certamente aconteceu com Davi, especialmente porque, além do pecado inicial, ele adicionou ao pecado a culpa por agir voluntariamente para que Urias, marido de Bate-Seba, morresse em batalha. Embora isso fosse extremamente grave, Davi decidiu omitir isso e *“abafar”* o caso. Mas Deus não se esqueceu, pois nada fica encoberto de Deus!

Somente quando confrontado pelo profeta Natã, Davi, finalmente, teve consciência plena de seu erro grave. Felizmente, para seu benefício, o rei reconheceu seu pecado e suplicou o perdão de Deus. Não é sem motivo que Davi era chamado de *“homem segundo o coração de Deus”* pois quebrantava-se diante do Senhor. Entretanto, infelizmente, embora tenha sido perdoado pelo Senhor, Davi teve que enfrentar consequências duras por causa de seu pecado contra o Senhor. Fico a pensar: E se Davi tivesse se arrependido logo depois de cometer o pecado e o tivesse confessado ao Senhor? Creio que a história certamente teria tido outro final.

A palavra de Deus nos diz: ***“Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, e cujo pecado é coberto”*** (Salmos 32.1). O segredo de uma vida alegre é ter comunhão plena com Deus, nosso criador e Senhor. O segredo para manter nossa comunhão viva e ativa é confessar nossos pecados e culpas a Deus **IMEDIATAMENTE!**



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Outubro/2020 - Perseverança na alegria e singeleza



Não espere dias ou meses para confessar seus erros. Busque perdão e restauração; busque a misericórdia de Deus! Não permita que o pecado inconfesso, a amargura por causa de uma palavra indevida ou a falta de perdão (e tudo isso é pecado!) tire a sua alegria de viver na presença do Senhor! Ele instituiu o perdão justamente para que você tenha alegria plena!

REFLITA: Faça uma reflexão sobre sua vida com Deus neste momento. Existe algum pecado, algo que está em seu coração ou mente, que precisa ser confessado ao Senhor? Você está sentindo tristeza por saber que não está obedecendo ao Senhor? É hora de agir! Não espere nem mais um dia. Busque a Deus e peça perdão! Nosso Deus é gracioso e misericordioso. Por mais que as consequências sejam duras, nada é pior do que ficar sem a comunhão plena com o nosso Pai! Ore por isso!